

## Eleições do Sintuperj

Inscrições de chapa de 19 a 23/7

O Sintuperj está com seu processo eleitoral para a escolha da próxima direção da entidade. A partir de segunda-feira, dia 19/7, estará aberto o prazo para a inscrição de chapas que concorrerão à Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Delegacias Sindicais do Hupe e Uenf. As fichas estarão disponíveis na sede do Sintuperj e nas delegacias sindicais a partir das 10h do dia 19. O prazo para a inscrição de chapas termina no dia 23, próxima sexta-feira. Mobilize o seu setor e participe de mais esse importante momento para nosso sindicato e para nossa categoria.



### LOCAIS DE INSCRIÇÃO:

**Diretoria Executiva e Conselho Fiscal: Sede do Sintuperj**

Rua São Francisco Xavier, 524, sala 1020-D, Maracanã, Rio de Janeiro, RJ. (Das 10h às 12h e das 14h às 17h)

**Delegacia Sindical Hupe: Secretaria da Delegacia Sindical**

Boulevard 28 de Setembro, 77, sala 323, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ. (Das 10h às 12h e das 14h às 17h)

**Delegacia Sindical Uenf: Secretaria da Delegacia Sindical**

Avenida Alberto Lamego, 2000, sala 209, bloco E1, Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes, RJ. (Das 10h às 12h e das 14h às 17h)

Confira mais informações na nossa página eletrônica:  
[www.sintuperj.org.br](http://www.sintuperj.org.br)

# Trabalhadores aprovam moção de repúdio contra o reitor

Imprensa e coordenador geral do sintuperj foram notificados devido a um processo movido por Vieiralves

*“Pai, afasta de mim esse  
Cale-se!”*

A Assembleia do Sintuperj realizada no dia 30 de junho de 2010 vem REPUDIAR a medida jurídica da Reitoria contra um dos coordenadores gerais e uma jornalista, ambos deste sindicato.

Compreendemos que a atitude da Reitoria é uma tentativa de calar o movimento de trabalhadores quando da proposta de minuta que modifica a estrutura administrativa e financeira do Hospital Universitário Pedro Ernesto.

Além disso, a Reitoria reforça o fenômeno da judicialização dos conflitos políticos, por sua incapacidade de resolvê-los na esfera apropriada.

As medidas tomadas pelo Reitor inserem-se no contexto da criminalização dos movimentos sociais, com a intenção de punir ou disseminar o medo nos dirigentes e militantes dessas instituições.

Exigimos a retirada imediata da ação contra os companheiros, na certeza de que o Reitor porá a mão na consciência e lembrará que não pode cometer o mesmo pecado da ditadura que ele mesmo condenou.

## Orçamento da Uerj prevê mais terceirizações no Hupe

Foi realizada na manhã desta sexta-feira, dia 16, mais uma sessão do Conselho Universitário (Consun). Na ordem do dia, o orçamento da Uerj, discutido em reuniões na Comissão de Planejamento e Desenvolvimento (CPD). Sem relato finalizado, a Diretoria de Planejamento (Diplan) expôs os números do orçamento ao plenário.

O orçamento apresentado pela Reitoria prevê a destinação de valores para a terceirização de setores no Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe), como a cozinha e a manutenção. “Está claro mais um passo para a privatização do Hupe com a terceirização dos quadros destes setores. Discutir orçamento significa pautar um debate político sobre uma Uerj pública, de qualidade e socialmente referenciada”, avaliou Jorge “Gaúcho”. Já o professor Paulo Pavão afirmou que, infelizmente, a construção do orçamento passa por um processo ficcional, já que o governo corta as verbas que são direcionadas. “Estão indicando R\$ 5 milhões para a terceirização da cozinha e mais R\$

2 milhões para a manutenção”, declarou.

Quando questionado, o reitor Ricardo Vieiralves informou que estes indicativos foram feitos pelo diretor do hospital, Rodolfo Acatauassú. De acordo com Vieiralves, a Reitoria não pode interferir na autonomia da direção do Hupe. No entanto, “Gaúcho” questionou a delegação de competência a ele conferida. “Então, eu tenho que intervir no hospital, é isso?”, salientou Vieiralves. “Gaúcho” retrucou: “Não estou pedindo intervenção no hospital. Estou perguntando se ainda existe delegação de competência. Se existe, o senhor é o responsável”, disse.

### Mais distorções

Outro ponto sensível do orçamento é o valor do percentual de defasagem salarial dos trabalhadores da Uerj. O documento prevê 62%, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O representante da Diplan informou que este valor foi calculado pela Superintendência de Recursos Humanos

(SRH). No entanto, de acordo com os cálculos do movimento sindical (Sintuperj e Asduerj), a defasagem é de 82%, com base na média de três índices - ICV/DIEESE, IPC/FIPE e IGP-DI/FGV.

O coordenador geral do Sintuperj e conselheiro da bancada de técnico-administrativa, José Arnaldo Gama, ressaltou a aprovação de reajuste salarial de 22% aos técnicos. “Infelizmente, não conseguimos ampliar este índice para os docentes, mas é importante lembrar que o salário dos funcionários contratados também deve ser reajustado na mesma proporção, de acordo com a Lei nº 4.599/2005”, pontuou. Arnaldo também apontou para a necessidade de mudança cultural da Uerj. “É preciso criar a cultura de participar da construção do orçamento da Universidade. precisamos intervir junto ao governo desde a época da discussão do Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e por fim na Lei Orçamentária Anual (LOA). Esta deve ser uma ação de toda a comunidade universitária”, finalizou.